**Novena por intercessão do Fundador**

**Agosto 2022**

*Durante este mês vamos ler alguns testemunhos dos companheiros de infância de Gabriel Taborin em Belleydoux. Eles foram recolhidos pelo Irmão Nicolas Tardy após a morte do Fundador para escrever sobre sua vida. Esses depoimentos são bem conhecidos porque foram usados ​​em todas as biografias.*

**Dia 16 - 1º dia da novena:**

**Depoimento de François Perrin, conhecido como Pirrot**

Desde os oito anos de idade, o pequeno Gabriel levava as vacas para pastar. Ele já era visto, naquela época, construindo pequenos altares com pedras e convidando os outros pastorzinhos para rezar com ele. Por volta dos dez anos, começou a receber aulas na casa do padre vigário (na época não havia professor no município). Mostrava, de fato, maior interesse pelos estudos do que pelo trabalho de campo.

**Oração de cada dia**

Deus nosso Pai, que oferecestes para a Igreja o Venerável Irmão Gabriel Taborin para promover a educação cristã, a catequese e a animação litúrgica. Concedei que, compartilhando seu carisma, saibamos cumprir nossa missão hoje para o bem da família e da sociedade com a força de vosso Espírito.

E, se for essa a vossa vontade, concedei que o Ir. Gabriel possa estar inscrito no número de vossos santos, concedendo-nos, por sua intercessão, a graça que precisamos....

***(mencionar os nomes das pessoas pelas quais se deseja rezar)***

Isso vos pedimos insistentemente pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

**Dia 17 - 2º dia da novena:**

**Depoimento de Gabriel Poncet**

Gabriel reunia os outros pastores e os fazia rezar com ele. Ele muitas vezes tinha o rosário na mão e o rezava sozinho ou com seus companheiros, a quem convocava para a oração. Para ele, todos os exercícios de piedade deviam ser feitos com grande recolhimento e a maior seriedade. Se algum dos companheiros se desviasse dessa regra, o pequeno Gabriel imediatamente expressava seu descontentamento. Graças ao respeito que as outras crianças professavam por ele, normalmente as mantinha no silêncio e no recolhimento

**Dia 18 - 3º dia da novena:**

**Depoimento de Jacques Chapelut**

Em certa ocasião, Gabriel havia construído muito bem uma capelinha (ele devia ter uns doze anos na época); ele a cobriu com pedaços de tábuas recuperados dos escombros de um barraco. Mas o dono das tábuas que serviram para construir essa capelinha queria recuperar o que lhe pertencia. Para poder demolir a capela improvisada, ou pelo menos recuperar o telhado, levava um machado, buscando recolher as tábuas... (Este homem era pai de um dos pastorinhos). Esta criança teve que sofrer em função de alguns jovens que não tinham os mesmos sentimentos que ele.

**Dia 19 - 4º dia da novena:**

**Depoimento de Joseph Poncet**

Quando participava do catecismo na igreja, às vezes ajudava o padre fazendo perguntas às outras crianças. Gostava de estar com o padre e servi-lo. Este, por sua vez, estimava muito Gabriel. Ele foi o ajudante do culto e encontrou sua felicidade e alegria no desempenho cuidadoso desse papel. Seus irmãos o invejavam porque ele não trabalhava como eles.

**Dia 20 - 5º dia da novena:**

**Depoimento de Claude Humbert**

Gabriel organizava procissões. Tudo era feito religiosamente. Essas procissões aconteciam, às vezes, à noite, carregando pequenos galhos de pinheiros. Ele preparava cuidadosamente as crianças para a festa de Corpus Christi. Seu entusiasmo o levou a ser muito exigente em tudo que se referia ao culto divino. As pobres crianças tinham que ter muito cuidado para evitar o menor erro, caso contrário ele as repreendia severamente.

**Dia 21 - 6º dia da novena:**

**Depoimento de Jacquéline Viondury**

Gabriel preparava diversas procissões. Um pano amarrado a uma vara representava a bandeira. Aquele que o carregava, às vezes, rezava as ladainhas e os outros respondiam. Gabriel estava no centro como se fosse o padre. Havia também idosos que participavam da procissão. Entre eles estava um bom e velho solteiro surdo. Participava das procissões com devoção ardente, de mãos postas e respondendo às ladainhas ao lado de Gabriel. Voltando de uma dessas procissões, Gabriel segurou o rosto entre as duas mãos e disse: "Ei, vovô, acho que nós dois iremos para o céu".

**Dia 22 - 7º dia da novena:**

**Depoimento de Joseph Humbert**

Gabriel foi um pouco mimado por sua mãe, que o amava muito. Como eram donos de uma hospedaria, quando ela cozinhava um bom prato, deixava sempre uma parte para o pequeno Gabriel. Ainda jovem, foi com os outros para os campos. Em casa ele tinha um quartinho só para ele, no qual tinha erigido um altar que decorou cuidadosamente. Ele transformou seu quarto em uma capela. Lá ele convidava aqueles que não o queriam ridicularizar.

**Dia 23 - 8º dia da novena:**

**Depoimento de Françoic Chaveyriat**

Gabriel teria gostado de converter a todos com seu zelo ardente. Ele era um assistente do culto na igreja e cantava nas missas pelos falecidos. Ele mantinha a igreja muito limpa e bem decorada. Ele considerava uma honra servir ao Sr. Cura em tudo relacionado ao culto divino. No dia em que teve de se inscrever para o serviço militar, Gabriel, junto com seus dois companheiros, rezou o terço a caminho de Oyonax.

**Dia 24 - 9º dia da novena:**

**Depoimento de Marie Josephte Taborin (prima de Gabriel)**

Por outro lado, Gabriel tinha a estima das pessoas boas e de todos aqueles que se sentiam atraídos pelas atividades religiosas. Ele distribuía o pão abençoado para aqueles que participavam de sua missa e do sermão, que ele proferia após o evangelho. Foi ele quem abençoava esse pão. Era assistente do culto, cantava e ajudava o Sr. Cura em tudo. Ele mantinha a igreja limpa e bem decorada. Ele dava catecismo para as crianças. O padre o escolheu para isso e ele se ofereceu para fazê-lo de bom grado.

**INTENCIONES - INTENÇÕES - INTENZIONI – INTENTIONS**

**ARGENTINA:** Nicolás, Magdalena, Rossana, Facundo, Bautista e Federico Hugo, Francisco e Cristian e Pe. Tomás, Nicolás, Sofía e Jorge. Constança, Emilie e Romina. Vanessa, Mônica e Cristian. Elsa, Eloy, Mercedes, Lucas.

**BRASIL:** Fabiana, Marcelo, família Müller, Josiane, Kauane, Wesley, família Büller.

**URUGUAI:** Sara, Alina e Alicia. Carlos e Henrique. Daniel, Walter e Silvina. Herman, Valéria e Cecília. Adriana Myriam, Maria Luisa

**EQUADOR**: **Quito**: Marina Maldonado, Lorena Moya**. Guaranda**: Magaly Ortiz, Fernando Bonilla Silva, Nelba Vistin Carrillo. **Ambato**: Angel Gabriel Leon, Alexandra Caiza.

**ESPANHA**: **Madrid**: Margarita Sánchez, Andrés García, Álvaro Guerrero**. Burgos**: José Amigo, Gonzalo Calderón, Alberto, Assunção, Saturnino Trascasa e esposa**. Valladolid**: José María Arroyo, María del Mar Burgos.

**ÍNDIA:** Fulmani Barla, Selvi, Jesu, S. Jeyanth, Albert.

**ITÁLIA:** Daniele, Gabriella, Carla, Maria, Anna, Giulia e Ursula, Flaminia, Simona, Lucilla, Oliva, Filippo, Samuele, Teresa, Marcella.

**BURKINA FASO:** Léonie, Younga, Jean-Paul II, Hermine, Amandine, Elisée, Cyrielle, Rafiatou Amira, Martine, Marie, Odile, Hélène, Pierrette, Emile, Pierre-Claver, ZAGRE Félix, Judith, Joseph, Bernadette, Bernard, DENISE, Monique, Bernadette, Paul, Dramane, Gladys, Ahadi